



# Nº 154 – CARACTERIZAÇÃO DE ACESSOS DE TOMATE PORTE ENXERTO PARA A QUALIDADE PÓS-COLHEITA E AGRONÔMICA

APRESENTADOR AUTOR.<sup>(1)</sup>; Nicoli Midori Motoki,  
<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina

## OBJETIVOS

Avaliar a diversidade genética dos porta enxertos por meio de caracterização morfoagronômica das plantas e frutos das cultivares copas.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os 15 porta enxertos de diferentes empresas foram testados para o potencial como uso de cavalo para as seguintes características TF: número total de frutos; TFM: massa total de frutos; TCF: número comercial de frutos; CFM: massa comercial de frutos; TP: produção total dos frutos; CTP: produção comercial dos frutos; Mass: massa dos frutos; Lenth: comprimento do fruto; Width: diâmetro do fruto; PT: espessura do pericarpo; Firmness: firmeza do fruto; SS: teor de sólidos solúveis totais; AT: acidez total titulável; VIT C: Vitamin C; Lycopene: teor de licopeno; RS: açúcares redutores; TPC: teor de compostos fenólicos; DPPH: determinação da capacidade antioxidante, em dois ambientes (São Sebastião da Moreira – Paraná e Rolândia – Paraná), ambos em cultivo protegido.

Os dados foram submetidos a análise de variância, e agrupamento de medias de Ward e análise de componentes principais PCA, todos realizados pelo programa R.

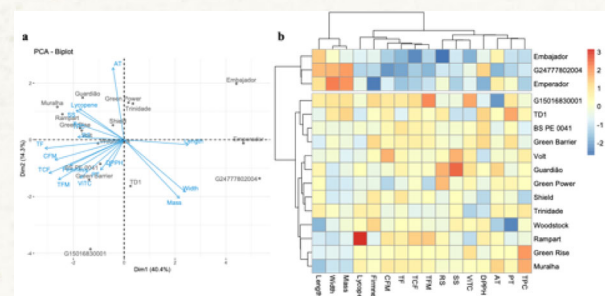
**Tabela 1.** Características de resistência a diferentes fungos dos solos dos 15 cultivares comerciais de porta-enxerto e suas respectivas empresas que desenvolveram.

Tratamentos	Marca	Resistência							
		Rs	Pl	Fol 1 e 2	Fol 3	For	Vd	N	
1	15016830001	Basf	si	si	si	si	si	si	
2	24777802004	Basf	si	si	si	si	si	si	
3	BS PE 0041	Blue Skies	si	si	si	si	si	si	
4	Woods Toek	Sakata Seed Sudamerica	HR	IR	HR	HR	HR	HR	
5	Volt	Sakata Seed Sudamerica	IR	IR	HR	HR	HR	IR	
6	Shield	Rijk Zwaan	si	si	si	si	si	si	
7	Embajador	Rijk Zwaan	HR	HR	HR	HR	HR	HR	
8	Rampart	Rijk Zwaan	HR	IR	HR	HR	HR	HR	
9	Emperador	Rijk Zwaan	HR	HR	HR	HR	HR	HR	
10	Guardião	Takii	HR	ni	HR	ni	HR	HR	
11	Green Power	Takii	HR	HR	HR	HR	HR	HR	
12	TD1	IR	HR	HR	HR	HR	HR	HR	
13	Green Barrier	Takii	HR	HR	HR	HR	HR	HR	
14	Green Rise	Takii	HR	HR	HR	HR	HR	HR	
15	Muralha	Takii	HR	si	HR	si	HR	HR	

Rs - Murcha bacteriana (*Ralstonia*), Pl - *Pyrenochaeta lycopersici*, Fol 1 e 2 - Murcha de Fusarium (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1 e 2, Fol 3 - Murcha de Fusarium (*Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1 e 2, For - *Fusarium oxysporum* f. sp. *Radii-lycopersici*, Vd - *Verticillium dahliae*, Ma, Mi, Mj - *Meloidogyne arenaria*, M. *Incognita*, M. *Javanica*, M. *Javanica*, HR = Alta Resistência, IR - Resistência Intermediária, si - sem informação.

## RESULTADOS

Foi evidenciado diferenças estatísticas significativa para todos as características, assim apresentando que os acessos têm diferencia estatísticas entre si. O agrupamento de Ward separou os híbridos em três grupos, os grupos foram separados principalmente pela influência das características dos componentes de produção, físicas e bioquímicas, no primeiro grupo. Em relação à PCA, os dois primeiros componentes principais (PC1 e PC2, respectivamente) explicaram um total de 55,4% da variação existente.



**Figura 1.** Análise de componentes principais (a) e agrupamento hierárquico de Ward com base na distância euclidiana padronizada (b) entre 16 características agronômicas e bioquímicas na avaliação de diferentes porta-enxertos de tomate.

## CONCLUSÃO

Em geral, os resultados foram similares aos observados no dendrograma, uma vez houve distinção nítida entre os grupos formados, tanto para características, tanto para dispersão dos acessos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Londrina, aos produtores rurais pela área para montagem dos experimentos e à Capes pelo apoio financeiro